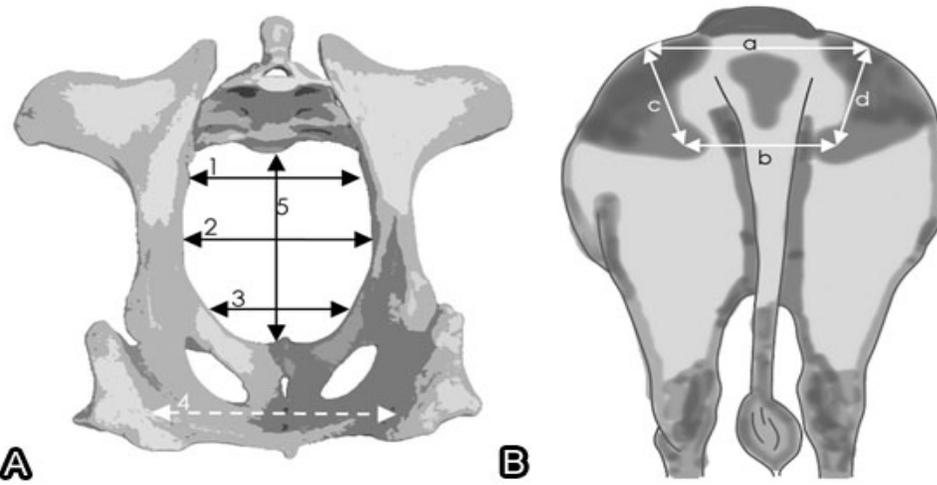




Universidade de São Paulo
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres

PELVILOGIA

PELVIMETRIA

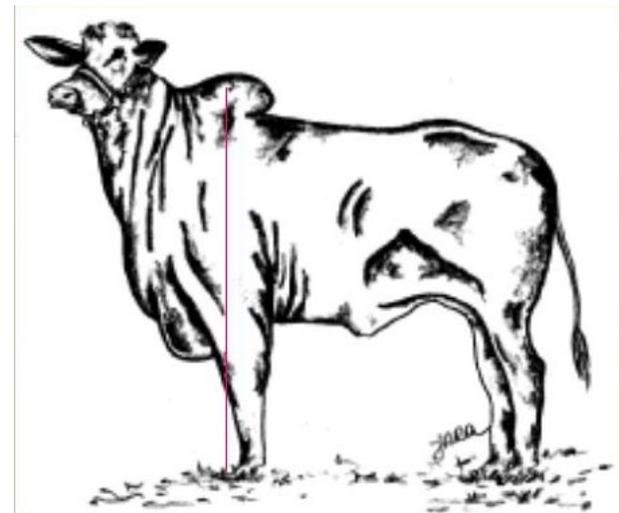
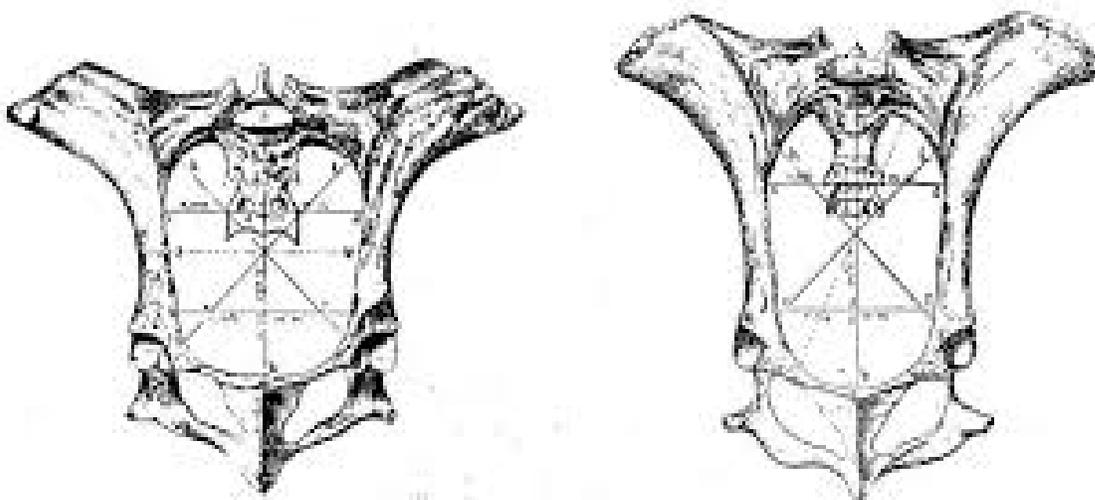


Prof.^a Dra. Maria Angelica Miglino
miglino@usp.br

PELVE

CONCEITO:

Do ponto de vista anatômico é um complexo osteoligamentoso constituído pelo íleo, ísquio e púbis, unidos entre si pelo sacro e as três primeiras vértebras coccígeas, além do ligamento sacroisquiático. Forma um cinturão ósseo, que rodeia parcialmente a cavidade pélvica



IMPORTÂNCIA MÉDICO-CIRÚRGICA DA PELVE

a) PALPAÇÃO RETAL

machos — exame das glândulas anexas à uretra.

fêmeas — diagnósticos de gestação e ovariano, por exemplo

b) INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL



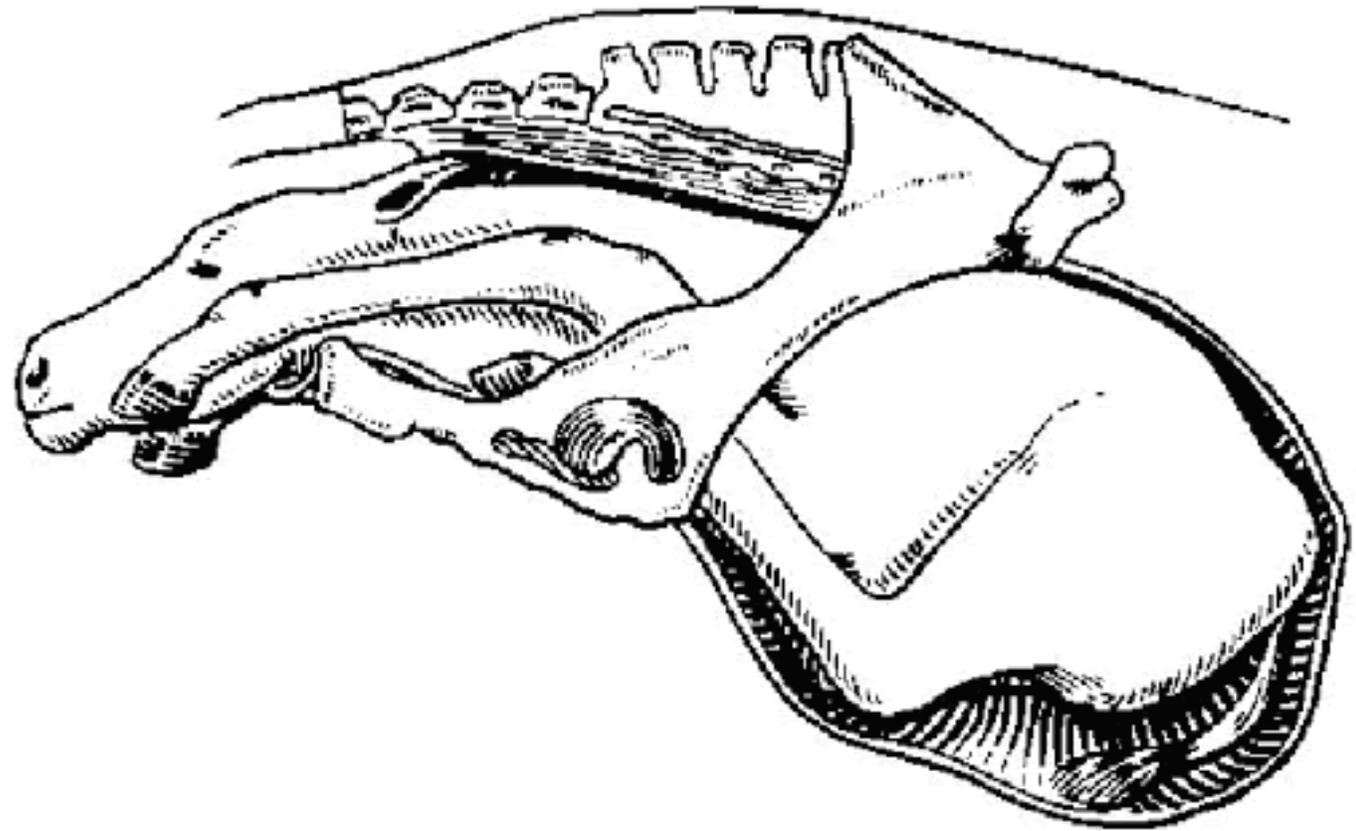
PELVE

A pelve representa no seu formato um segmento de cone, localizado na extremidade do tronco, com sua base maior voltada para o abdômen, e a menor caudalmente



ANEL PÉLVICO

Constitui a parte menos flexível da cavidade pélvica. É entretanto possível que tal cavidade seja ampliada durante o parto (diâmetros vertical e transversal) devido ao relaxamento dos ligamentos. O parto, portanto, será mais fácil quanto mais curto for o sacro e mais móvel for suas conexões articulares



PELVE

PAPEL FUNCIONAL:

Exerce ação protetora sobre as vísceras pélvicas pois, assegura a estática e a deambulação transmitindo o peso do corpo aos membros pélvicos de maneira uniforme



ARTICULAÇÕES DA Pelve

a) **EXTRÍNSICAS** ou de **VIZINHANÇA**:

- Art. Lombossacro (disco intervertebral)
- Art. Coxofemoral

b) **INTRÍNSECAS** ou **PRÓPRIAS DA Pelve**:

- Art. entre os ossos da pelve



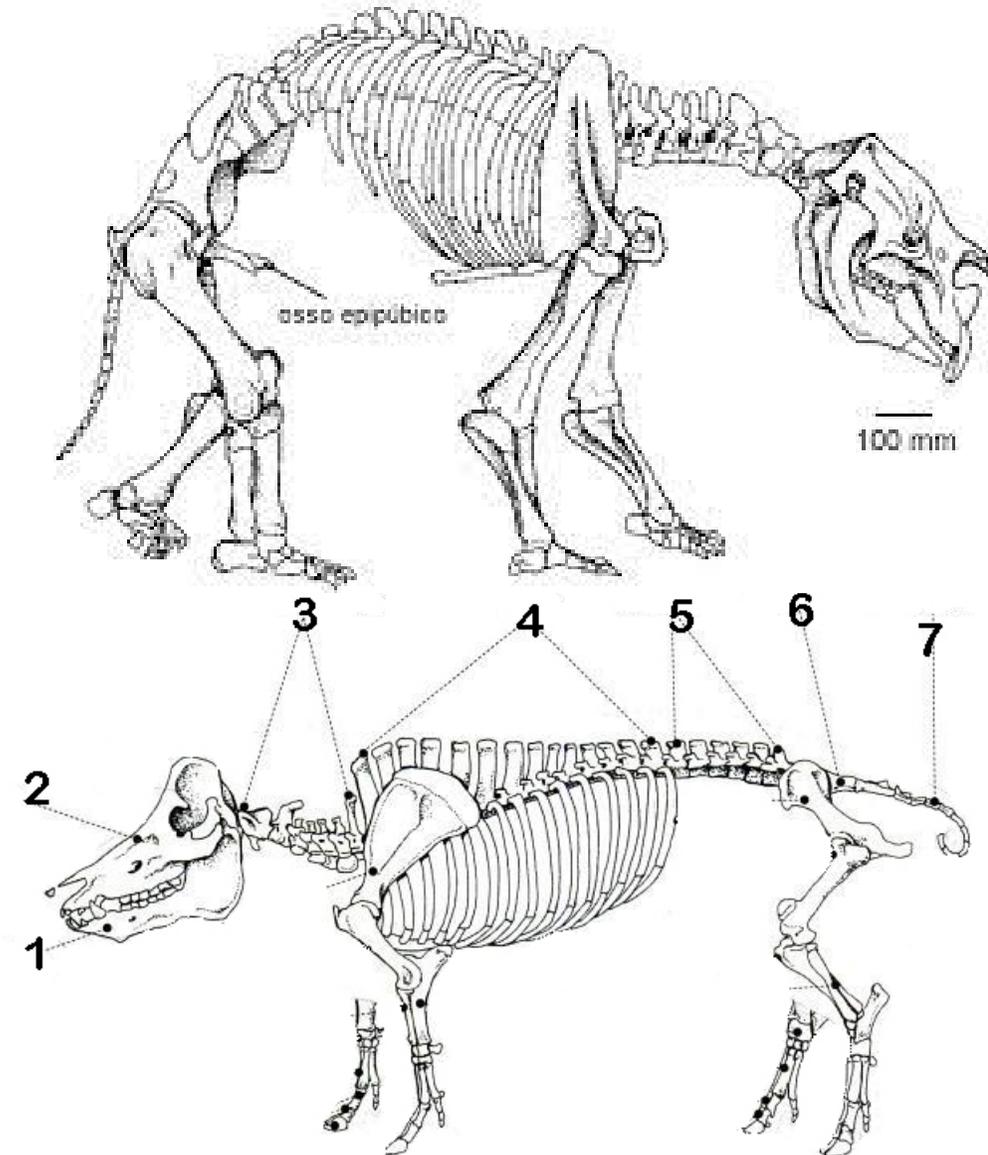
CONSTRUÇÃO ÓSSEA DA PELVE

Ossos pré-púbicos se expandem cranialmente ao púbis e suportam a parede do tronco. Ex.: Marsupiais e monotremado



POSIÇÃO QUADRUPEDAL DOS MAMÍFEROS DOMÉSTICOS

O apoio sobre os quatro membros permite a distribuição do peso corpóreo, e a coluna passa a representar uma verdadeira trave de sustentação. A coluna em termos mecânicos funciona como uma ponte suspensa por 2 pilares, cabendo à pelve, o papel de elemento transmissor do peso ao pilar caudal para os membros pélvicos



ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL

ENVOLVE A CABEÇA DO FÊMUR E O ACETÁBULO

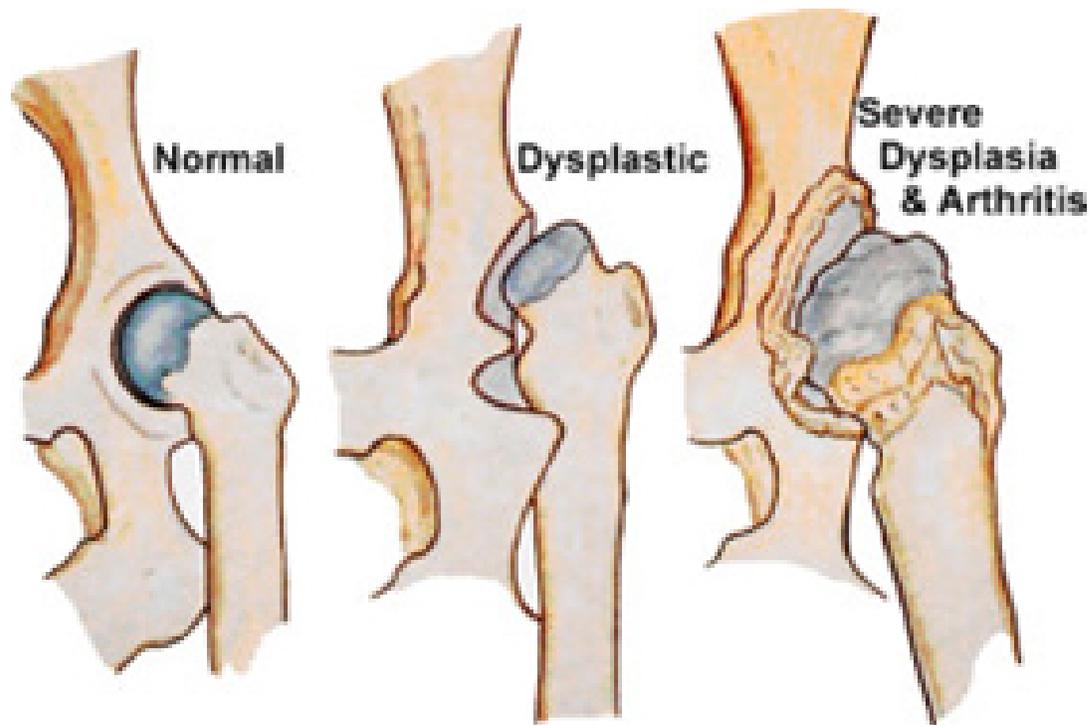
ACETÁBULO:

Sinostose dos 3 ossos (íleo, ísquio e púbis). Permite a transmissão das pressões relacionadas aos membros pélvicos, para os três pontos de apoio (articulação sacro ilíaca, os ligamentos sacro isquiáticos e a sínfise ísquio púbica) elemento mediano que atua como transmissor de força de um para outro membro, buscando o necessário equilíbrio. Em sentido inverso, concentra as forças exercidas pelo peso corpóreo, inclusive a cauda, mediante os ligamentos sacroisquiático, sobre o membro pélvico, facilitando assim o equilíbrio do animal



IMPORTÂNCIA OBSTÉTRICA DA ARTICULAÇÃO NOS CÃES

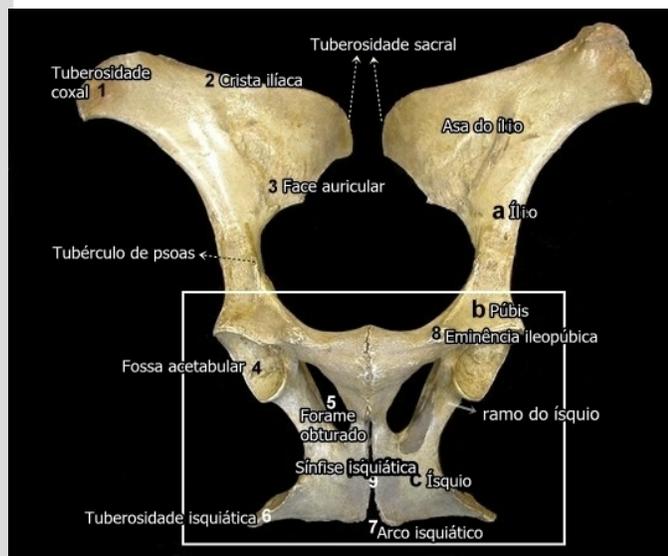
DISPLASIA COXOFEMORAL



IMPORTÂNCIA DA SÍNFISE ÍSQUIO PÚBICA

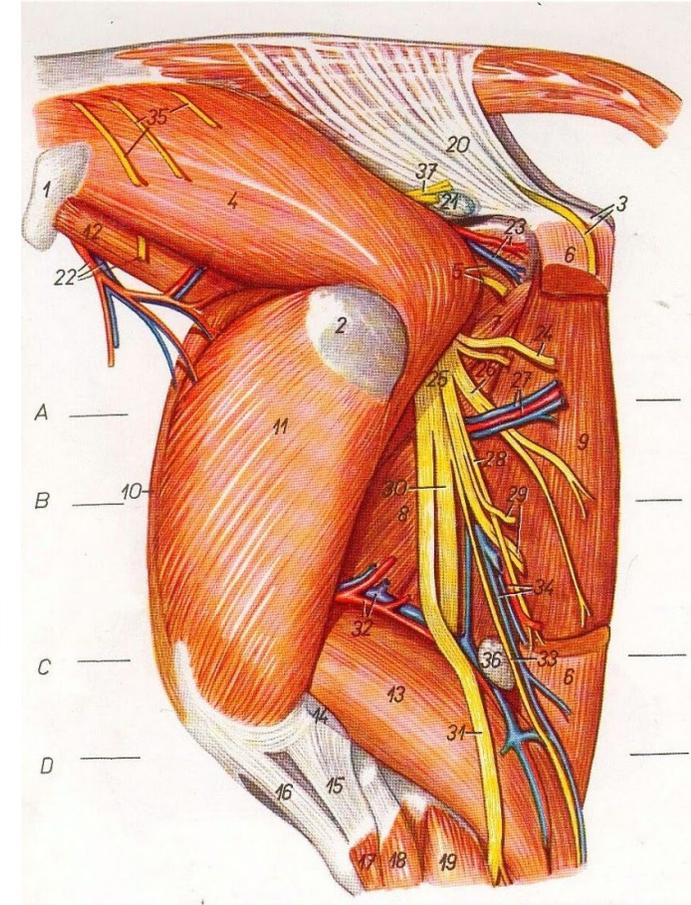
**POSIÇÃO MAIS
FAVORÁVEL DA
PELVE ÓSSEA**

Aquela em que o eixo maior do íleo forma ângulo reto com o eixo longitudinal da coluna vertebral. Assim, a reação do fêmur contra o acetábulo, que se faz então sobre a junta sacroilíaca é igual a zero. No animal em movimento, tal posição é impossível. Entretanto, quando os ângulos do eixo do íleo e da coluna são concorrentes, não ocorrem distorções na junta



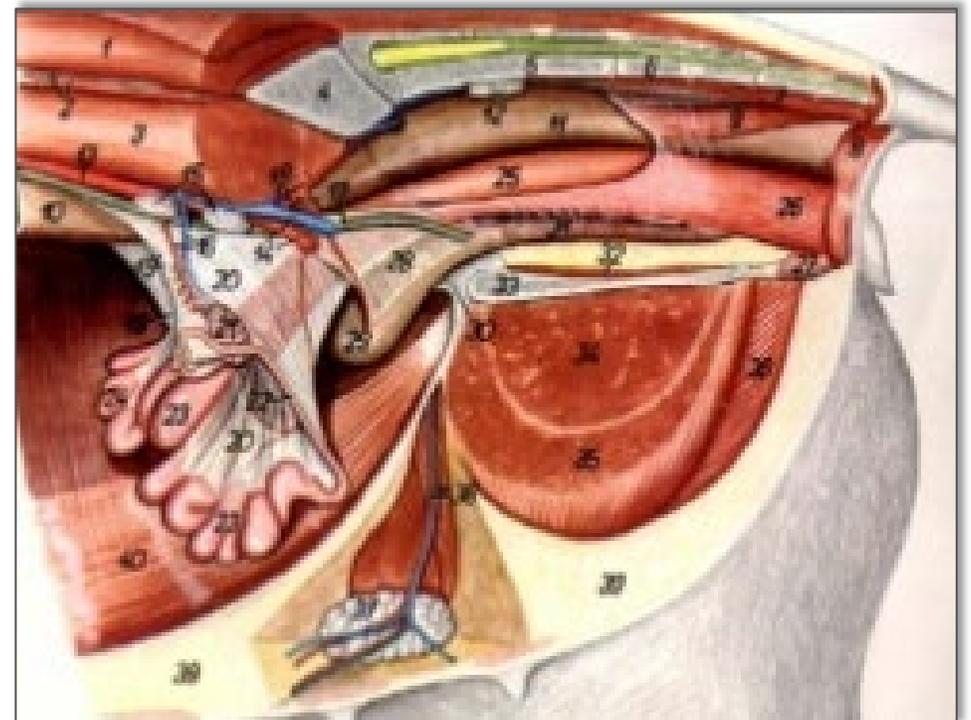
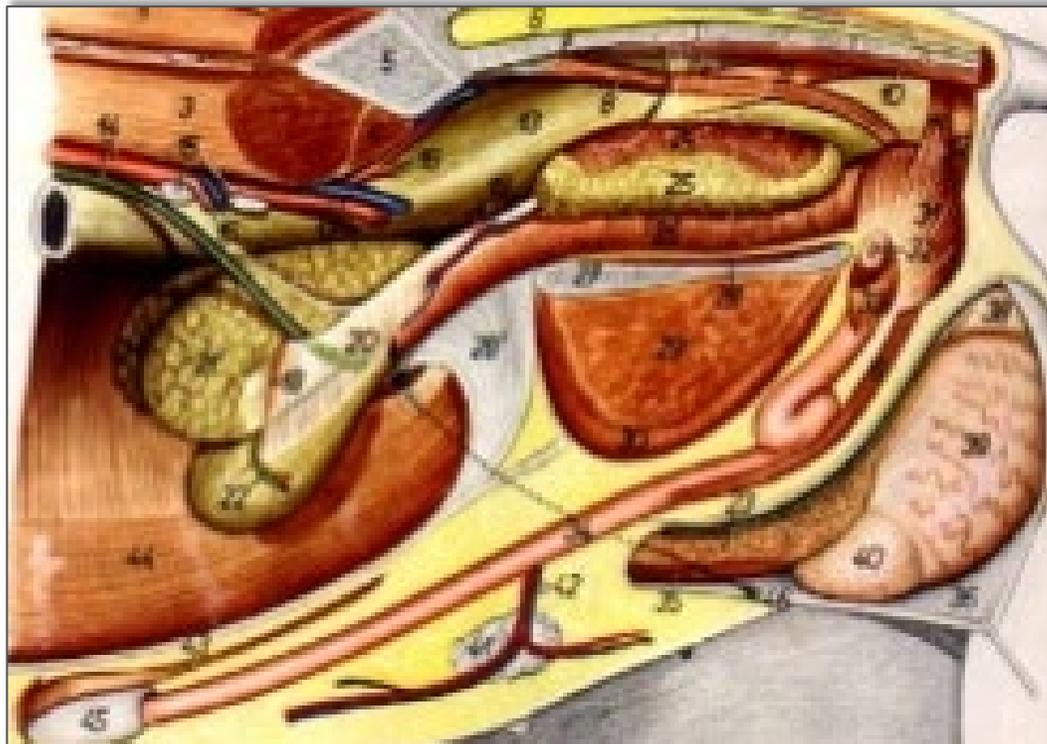
LIGAMENTO SACRO ISQUIÁTICO

Completa a pelve óssea convertendo-a num verdadeiro conduto. Sua porção cranial, localizada entre a borda lateral do sacro e a espinha isquiática do íleo e ísquio, constitui uma placa com fibras elásticas e abertura em forma de fenda, para passagem de vasos e nervos, incluindo o nervo isquiático



VÍSCERAS PÉLVICAS

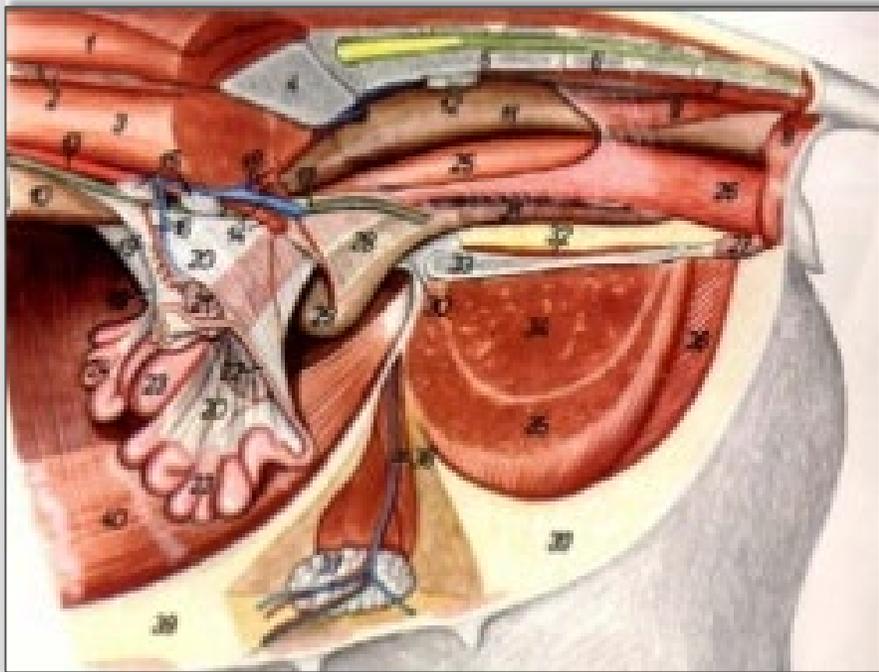
Parte mergulhadas no tecido conjuntivo, e outras em parte relacionadas com esse tecido e parte recobertas pelo peritônio (reto, útero e bexiga)



FUNDOS DE SACO PERITONIAIS

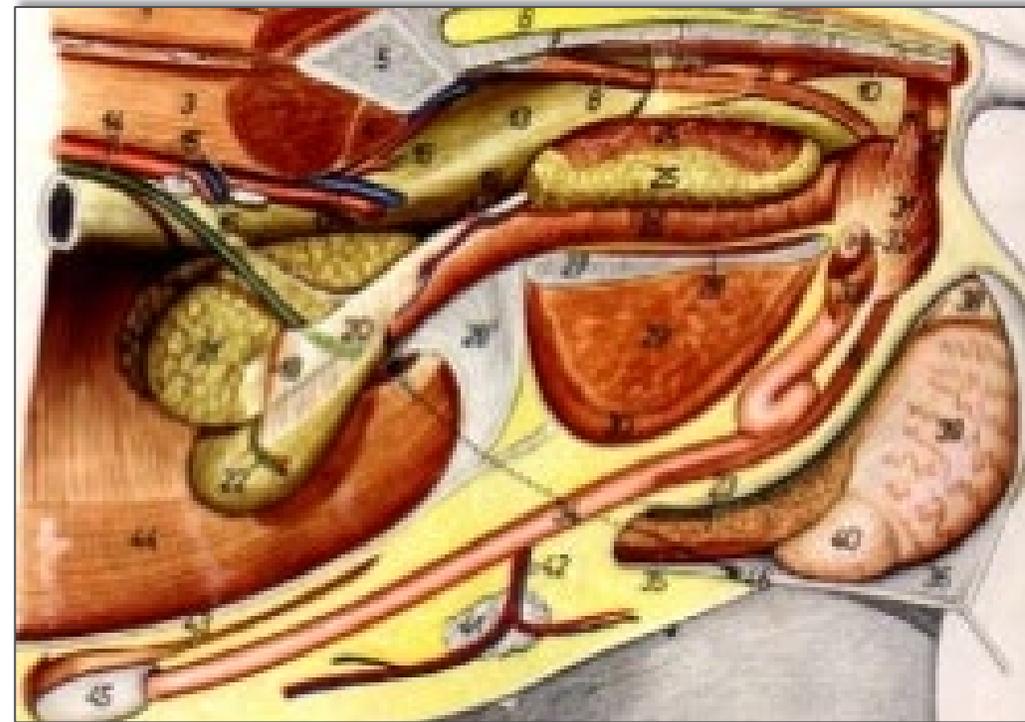
FÊMEA:

- Vesico Pubiano
- Vesico Uterino
- Reto Uterino



MACHO:

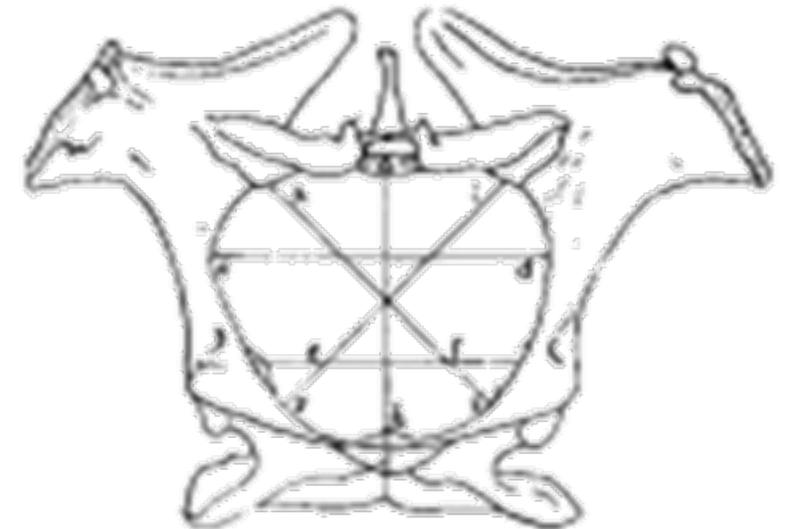
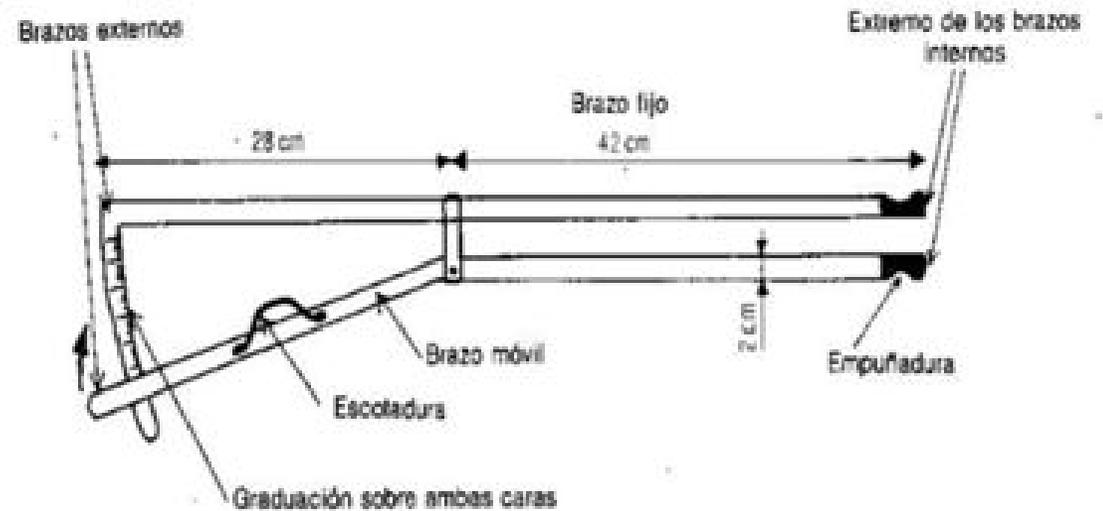
- Vesico Pubiano
- Vesico Retal



PELVIMETRIA

A PELVIMETRIA É A MENSURAÇÃO DA PELVE

- Conformação da Guarupa
- Palpação Retal
- Aparelho de Menissier-Vissac



.: IMPORTANTE .:

A pelve da fêmea diferencia-se do macho em alguns pontos relevantes

PELVIMETRIA

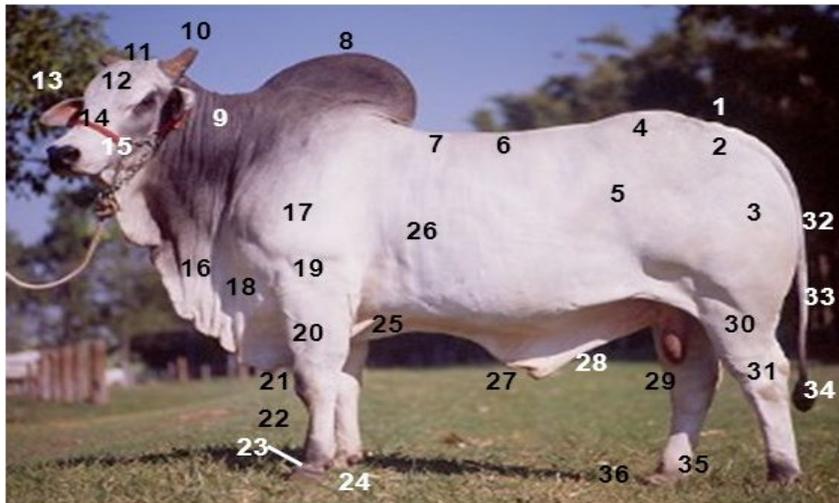
FÊMEA



- a) A bacia é mais ampla em todas as direções, principalmente na transversal;
- b) A abertura cranial é mais circular;
- c) A abertura caudal apresenta a arcada isquiático, mais larga e menos profunda;
- d) O forâmen obturado é quase circular;
- e) As margens, tubérculos e saliências são mais aplanados;
- f) A obliquidade do orifício de entrada e inclinação da pelve é maior;
- g) A porção púbica é côncava e situa-se abaixo da porção isquiática que é quase plana

PELVIMETRIA

MACHO



- a) O orifício obturado é elíptico;
- b) Os tubérculos, margens e saliências são mais destacados;
- c) A grande incisura isquiática é mais curta e mais profunda;
- d) O púbis é espesso na linha média e convexo;
- e) A porção isquiática é estreita e côncava transversalmente

***Animais castrados podem apresentar variações!**

DIÂMETROS PÉLVICOS

DIÂMETRO CONJUGADO CRANIAL:

Diâmetro dorso ventral da pelve, medido da extremidade cranial da sínfise púbica até o promontório

DIÂMETRO TRANSVERSAL BIILÍACO:

Determinado entre as tuberosidades do músculo psoas de ambos os lados

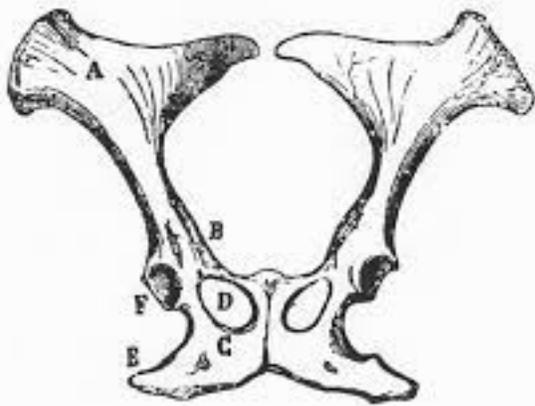


Fig. 1-2-a. — YEGUA; Coxales. A, ilion; B, pubis; C, isquion; D, agujero oval; E, tuberosidad del isquion; F, cavidad cotiloidea

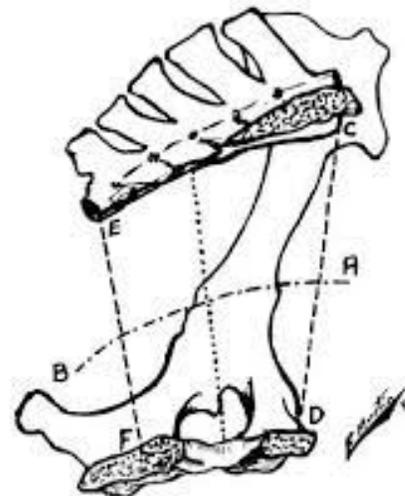
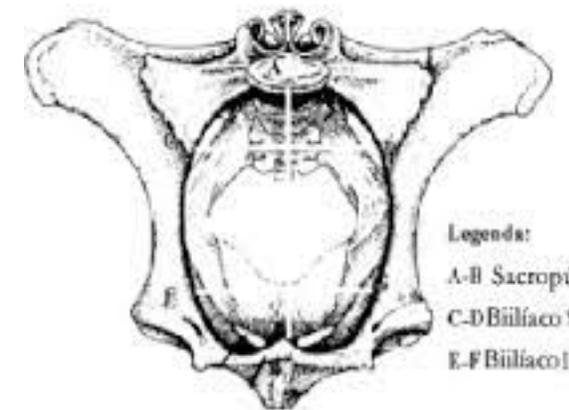


Fig. 1-2-f. — YEGUA. El eje de su pelvis A B sigue dirección curva, con descenso posterior. — C D, diámetro sacrospinoso. — E F, diámetro sacrospinoso



Legenda:
A-B Sacropúbica
C-D Biilíaco Superior
E-F Biilíaco Inferior

Figura 3

Representação esquemática das medidas internas da pelve sendo A-B, distância sacropúbica; C-D, biilíaco superior; E-F, biilíaco inferior e G-H, biilíaco médio, mensuradas em novilhas e vacas

TIPOS DE PELVE

DOLICOPÉLVICA:

Entrada da pelve de formato ovalado

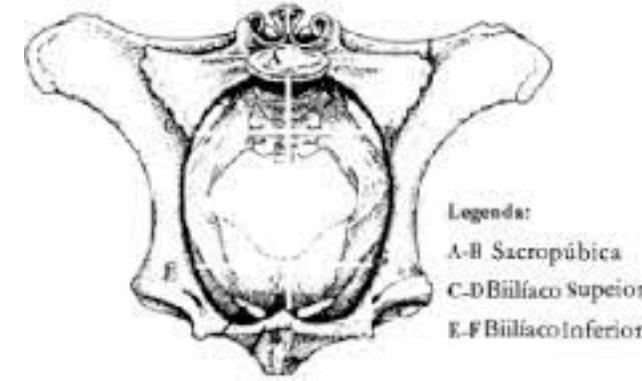


Figura 3

Representação esquemática das medidas internas da pelve sendo A-B, distância sacropúbica; C-D, biliaco superior; E-F, biliaco inferior e, G-H, biliaco médio, mensuradas em novilhas e vacas

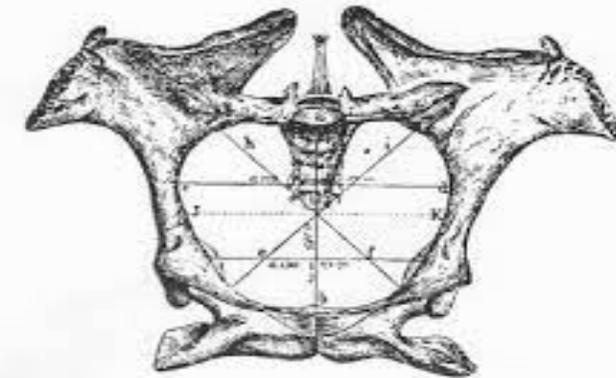


Fig. 1-2-j. — YEGUA. Estrecho anterior de pelvis ancha, con sus diámetros

MESATIPÉLVICA:

Entrada da pelve de formato circular

TIPOS DE PELVE CÃES

DOLICOPÉLVICOS



PLATIPÉLVICOS



MESATIPÉLVICOS

